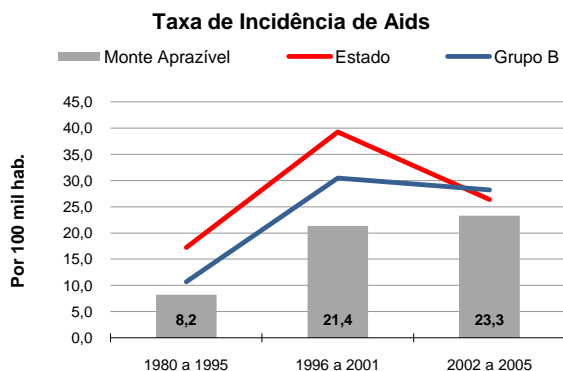
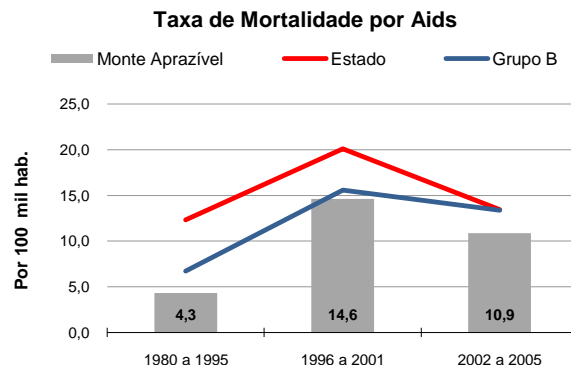


## MONTE APRAZÍVEL

O município de Monte Aprazível foi classificado no Grupo B, que reúne 54 municípios e 18,4% dos casos do Estado, no período 2002-2005. O tempo médio de epidemia é de cerca de 18 anos. Esse grupo apresentou média das taxas de incidência (28,2 casos por 100 mil hab.) próxima à do Estado (26,4 casos por 100 mil hab.), entre 2002 e 2005, com pequena redução nas taxas de incidência (7,5%) e de mortalidade (14,0%) por Aids, entre os períodos 1996-2001 e 2002-2005. Já o Estado registrou decréscimo mais intenso, tanto na taxa de incidência (de 39,3 para 26,4 casos por 100 mil hab.) como na de mortalidade (de 20,1 para 13,4 óbitos por 100 mil hab.).



No município de Monte Aprazível, a taxa de incidência de Aids cresceu 9,1, movimento contrário ao do Estado que registrou redução de 32,8%, entre os períodos 1996-2001 e 2002-2005.



No município de Monte Aprazível, a taxa de mortalidade por Aids diminuiu 25,6%, entre os períodos 1996-2001 e 2002-2005, proporção semelhante à registrada no conjunto do Estado (33,3%).

Para analisar a vulnerabilidade em relação à Aids, os municípios deste grupo foram caracterizados segundo três componentes: social, programático e individual. A seguir, apresentam-se os principais indicadores utilizados.

**TABELA 1** Indicadores selecionados, segundo componentes

Indicadores	Monte Aprazível	Grupo B	Estado*
<b>Componente Social</b>			
População (2010) <sup>(1)</sup>	21.733	127.630	65.328
Média de Anos de Estudo da População de 15 a 64 anos (2000) <sup>(2)</sup>	7,40	7,17	6,45
Renda Familiar per capita (em reais de setembro de 2000) <sup>(2)</sup>	326,88	358,69	276,73
Razão de Sexos (2004) <sup>(1)</sup>	97,8	98,8	102,9
Grau de Urbanização (em %) (2004) <sup>(1)</sup>	88,0	91,7	82,1
Índice de Envelhecimento (2004) <sup>(1)</sup>	78,0	44,9	46,7
Percentual de Domicílios com Espaço Suficiente (2000) <sup>(2)</sup>	94,7	86,3	88,0
Taxa de Crescimento Populacional Anual (em%) (2002-2005) <sup>(1)</sup>	1,10	1,55	1,41
Índice de Gini (2000) <sup>(2)</sup>	0,520	0,545	0,525
Razão de Renda entre os 10% mais Ricos e os 40% mais Pobres (2000) <sup>(2)</sup>	14,2	17,1	15,2
Despesa Municipal em Saúde por hab. (2002-2005) <sup>(3)</sup>	141,50	238,64	254,23
Médicos em Estabelecimentos de Saúde Vinculados ao SUS por 10.000 hab. (2003) <sup>(4)</sup>	7,9	8,6	11,8
Número de Presídios (2008) <sup>(5)</sup>	0,0	0,7	0,2
<b>Componente Individual</b>			
Percentual de Casos de Aids de Mulheres com Categoria de Exposição Heterossexual (2002-2005) <sup>(6)</sup>	13,3	28,5	25,5
Percentual de Casos de Aids de Homens com Categoria de Exposição Heterossexual (2002-2005) <sup>(6)</sup>	60,0	30,0	24,8
Percentual de Casos de Aids de Homens com Categoria de Exposição HSH (2002-2005) <sup>(6)</sup>	6,7	14,6	10,7
Percentual de Casos de Aids com Categoria de Exposição U.D.I. (2002-2005) <sup>(6)</sup>	6,7	14,1	10,1
Percentual de Casos de Aids com Categoria de Exposição Ignorada (2002-2005) <sup>(6)</sup>	13,3	12,7	10,6
Percentual de Casos de Aids de 13 a 24 Anos (2002-2005) <sup>(6)</sup>	13,3	7,4	7,6
Taxa Específica de Fecundidade de 15 a 19 Anos por 1.000 Mulheres (2002-2005) <sup>(1)</sup>	53,4	63,3	64,2
Taxa de Mortalidade por Câncer de Colo de Útero em Mulheres de 15 Anos ou mais por 100.000 mulheres de 15 Anos ou mais (2002-2005) <sup>(1)</sup>	3,2	4,6	4,5
Taxa de Ocorrência de Uso de Entorpecentes por 10.000 hab. (2002-2005) <sup>(7)</sup>	18,3	30,7	23,0
Taxa de Casos de Aids por Categoria de Exposição U.D.I. por 100.000 hab (2002-2005) <sup>(6)</sup>	5,2	11,8	5,9
Taxa de Casos de Aids por Categoria de Exposição HSH por 100.000 homens (2002-2005) <sup>(6)</sup>	10,6	23,9	11,5
<b>Componente Programático</b>			
Média de Internações SUS por Doenças Relacionadas ao HIV por Caso de Aids Notificado (2002-2005) <sup>(8)</sup>	1,7	3,2	1,8
Recursos Destinados pelo Plano de Ações e Metas do Programa de DST/Aids por 100.000 hab. (2008) <sup>(9)</sup>	0	1.471	2.702
Centros de Testagem e Aconselhamento por 100.000 hab. (2008) <sup>(10)</sup>	0,0	0,3	1,6
Percentual de Pessoas com HIV com Início Tardio de Seguimento Clínico (2003-2005) <sup>(11)</sup>	35,7	48,4	38,2
Percentual de Óbitos Precoces no Total de Óbitos por Aids (2002-2005) <sup>(6)</sup>	100,0	85,8	58,5
Exames de CD4 por Paciente com Aids em Tratamento (2005) <sup>(12)</sup>	1,9	2,0	1,7
Taxa de Procedimentos de DST/aids realizados na Atenção Básica, por 10.000 hab. (2002-2005) <sup>(13)</sup>	93,8	30,3	39,0

Fonte: (1) Fundação Seade. (2) Fundação IBGE. Censo Demográfico - 2000. (3) Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde - SIOPS. (4) Fundação IBGE. Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária. (5) Ministério da Justiça. Sistema Prisional. (6) Programa Estadual DST/Aids - SES/SP; Fundação Seade. BIP/Aids. (7) Secretaria de Estado da Segurança Pública - SSP; Fundação Seade. (8) Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares - SIH/SUS. (9) Programa Nacional DST/Aids. (10) Programa Estadual de DST/Aids - SES/SP. Cadastro de Serviços. (11) Ministério da Saúde; UNGASS. (12) Programa Nacional DST/Aids. SISCEL. (13) Ministério da Saúde. Sistema de Informações da Atenção Básica - SIAB.

\* Para os grupos e o Estado foram utilizadas as médias dos indicadores dos municípios que os compõem.

Nota: Para consultar os conceitos e demais indicadores, acesse o Painel Paulista de Indicadores de Aids, no site do CRT/Aids.